

REQUALIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR 2022-2026

**Maior investimento de sempre em
residências para estudantes do
Ensino Superior**

A implementação do Plano Nacional para o Alojamento para o Ensino Superior (PNAES) é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Presidência e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e será financiada através da Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



PLANO NACIONAL PARA O ALOJAMENTO NO ENSINO SUPERIOR





**Elvira Fortunato**

Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O Plano Nacional para o Alojamento para o Ensino Superior (PNAES) reflete o nosso empenho em criar condições para que os jovens e as suas famílias continuem a apostar numa qualificação superior, porque sabem que, quer o Governo quer as instituições de ensino superior, estão determinados em assegurar o direito à habitação para quem vai estudar para longe do seu local de residência e para longe das suas famílias.

A disponibilização de alojamento para os estudantes do ensino superior que se encontram deslocados do local da sua residência, de forma condigna e a preços acessíveis, é essencial e prioritário para o alargamento e a democratização do acesso ao ensino superior, sendo um dos desígnios da estratégia de convergência efetiva de Portugal com o padrão médio europeu de frequência e formação superior da população jovem.

Estão a ser dados passos decisivos para a melhoria das condições de alojamento dos estudantes do ensino superior, com a assinatura dos contratos relativos a projetos com financiamento já assegurado com instituições de ensino superior, entidades sociais, autarquias, e outros organismos públicos para, dessa forma, cumprir o programa do Governo para a atual legislatura, onde esta medida se encontra expressamente inscrita.

Graças a uma dotação inicial de **375 milhões de euros**, no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência**, contratualizámos **119 projetos** que permitirão **reforçar o alojamento estudantil** em **51 concelhos** e que correspondem, contando com novas construções e adequações e reabilitações, a **15 mil e 800 camas**.

Face às necessidades de alojamento estudantil o número de projetos aprovados ultrapassou a dotação, o que levou o Governo a reforçar o Plano Nacional para o Alojamento para o Ensino Superior com mais **72 milhões de euros ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, que permitirá contratualizar a totalidade dos **projetos aprovados, num total de camas intervencionadas superior a 18 mil camas**. Tal irá envolver **mais 3 concelhos**, e, por conseguinte, uma **maior cobertura nacional**, em especial na região autónoma dos Açores.

Numa breve comparação entre **2021 para 2026**: passaremos de **157 para 246 residências** e de **15073 para 26868 camas**. Trata-se de um reforço de **78%** na capacidade atualmente instalada.

Mantemos o nosso esforço naquele que é o maior investimento de sempre em residências para alunos do Ensino Superior! E prosseguimos determinados em assegurar o direito à habitação aos estudantes que vão estudar para longe da sua residência habitual e longe das suas famílias.

Continuamos **comprometidos** com dois desígnios que estabelecemos até **2030**:

- termos **6 em cada 10 jovens de 20 anos NO ENSINO SUPERIOR**
- e termos **50% da população** entre os **30 e os 34 anos COM o ENSINO SUPERIOR**.

Atualmente, no ensino superior público, temos 108 mil estudantes deslocados. São 33% dos inscritos.

É esta realidade que nos leva a fazer do alojamento estudantil uma prioridade. Aliás, de referir que conseguimos realizar todo o processo de seleção e contratualização no prazo de 7 meses, o que demonstra a importância que o MCTES atribui a este problema.

Um processo que foi gerido e executado com instrumentos de governação abertos, competitivos e transparentes pela Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação, com o apoio de um Painel de Alto Nível. na análise de candidaturas,

Além desse esforço orçamental, continuamos a desenvolver sinergias com entidades do setor turístico e social para reforçar o número de camas disponibilizadas a preços acessíveis.

A concretização do PNAES constitui um avanço sem precedentes na quantidade e qualidade do alojamento de estudantes do ensino superior, que assenta também em critérios de inovação de forma a criar condições para uma habitabilidade segura, confortável e sustentável. Contribuindo para uma maior equidade e justiça social entre os estudantes das universidades e politécnicos ao reduzir significativamente os custos de frequência do ensino superior.

NÃO QUEREMOS que nenhum aluno fique para trás!

**Ana Cristina Perdigão**

Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação

A principal atribuição da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação é a gestão do programa Erasmus+ em Portugal, sendo esta a sua atividade mais visível e reconhecida.

A larga experiência que fomos acumulando ao longo dos últimos 35 anos na gestão deste que é o programa mais bem-sucedido da União Europeia - não só pelo número de pessoas que dele beneficiaram ou pelos seus extraordinariamente elevados níveis de execução financeira, mas sobretudo pela capacidade transformadora das mais recentes gerações europeias - terá certamente justificado a decisão tomada pelo Conselho de Ministros de confiar, a partir de agosto de 2021, uma nova competência à Agência ERASMUS+: o alojamento a custos acessíveis para estudantes do ensino superior e, fundamentalmente, a operacionalização da medida de investimento incluída no Plano de Recuperação e Resiliência português para a construção, adaptação e modernização da rede de residências de estudantes do ensino superior, com uma dotação inicial de 375 Milhões de Euros.

Recebemos esta nova missão com grande entusiasmo e com um reforçado sentido de serviço público, pois, são amplamente conhecidos os constrangimentos que, sobretudo nos últimos anos, se colocam aos estudantes deslocados e suas famílias quando necessitam de encontrar alojamento condigno e a custos acessíveis para frequentar uma instituição de ensino superior longe da morada de origem, sobretudo nas regiões do país onde a pressão imobiliária mais se faz sentir. Também aos estudantes internacionais e em mobilidade importa assegurar melhores condições de alojamento ao realizarem o seu período de estudos em Portugal, o que certamente tornará as nossas instituições de ensino superior mais atrativas internacionalmente.

Apoiar instituições de ensino superior, autarquias, entidades públicas da área da hospitalidade e imobiliário e estruturas de solidariedade social na concretização deste desiderato comum, procurando garantir as melhores condições de acesso e integração a cada vez mais estudantes, atenuando um dos obstáculos à concretização das metas nacionais de formação e qualificação dos jovens portugueses e financiando a intervenção em mais de 15.000 camas até 2026, é o grande objetivo a que nos propomos.

Serão muitos os desafios com que nos depararemos na prossecução deste objetivo, mas seguiremos com a profunda convicção de que esta é uma oportunidade ímpar para marcar, no espaço e no tempo, uma verdadeira democratização do acesso e frequência do ensino superior.

**António de Sousa Pereira**

Presidente do Conselho de Reitores das Universidades
Portuguesas

O alojamento estudantil constitui, sem margem para dúvidas, um dos maiores e mais urgentes desafios que as universidades e os institutos politécnicos portugueses têm hoje de enfrentar, na medida em que a escassez da oferta e os exorbitantes preços praticados pelo mercado ameaçam transformar-se num obstáculo efetivo ao acesso dos nossos jovens a uma educação superior de qualidade. Não podendo constituir uma panaceia universal para um problema complexo e cujas causas excedem largamente as competências das instituições que gerem o ensino superior em Portugal, o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior reveste-se, pois, de uma importância crucial.

Tendo em consideração as condicionantes do mercado privado, com a crescente dedicação dos alojamentos existentes ao uso turístico e especulativo, e a consequente inflação dos preços praticados, o necessário e urgente robustecimento da rede pública de alojamento estudantil afigura-se como um passo na direção certa e como a única forma de, no curto prazo, mitigar um problema que se tem agravado muito significativamente no decurso dos últimos anos.

As contas são relativamente simples de fazer. Para uma família de classe média, os quase setecentos euros anuais de uma propina no ensino superior público constituem, hoje, apenas uma muito pequena parcela dos custos com que terá de arcar para que um filho possa aceder a formação superior. O preço do alojamento adquire, assim, um enorme peso no orçamento familiar, ao qual cada vez menos agregados são capazes de fazer face.

Acresce a esta dificuldade a insuficiente oferta pública — não há como negá-lo — e o facto de esta estar essencialmente vocacionada para o apoio aos estudantes mais carenciados, deixando de fora uma parte muito substancial das famílias. Urge, assim, que todas as instituições e o Governo sejam capazes de cooperar e de trabalhar no sentido de reforçar os vários programas de ação social e o próprio Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, aumentando o número de estudantes apoiados e alargando esses auxílios a grupos socioeconómicos que tradicionalmente não reuniam as condições para deles beneficiarem.

Só deste modo, creio, será possível garantir que as presentes gerações de estudantes universitários verão reunidas as condições para concluir com sucesso os respetivos percursos académicos. De contrário, arriscamo-nos a deixar pelo caminho muitos daqueles que hão de ser os principais ativos do futuro do país.

**Maria José Fernandes**

Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)

O Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), alavancado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), é uma ferramenta muito interessante e que vem responder a um dos grandes desafios com que os estudantes, famílias e instituições de ensino superior estão confrontados: a escassez de camas. É inegável que estudar no ensino superior comporta um investimento financeiro considerável para os estudantes e para as suas famílias, entre o pagamento de alimentação, propinas, alojamento e até o custo de oportunidade que representa não entrar logo no mercado de trabalho. É sabido que são despesas com o alojamento que pressionam de forma desproporcionada o orçamento de todos os estudantes e das suas famílias, especialmente nos dias de hoje, em que se verifica uma assimetria entre a oferta de alojamento a custos suportáveis pelas famílias portuguesas e a procura por essa oferta.

O Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) parece-nos ser uma resposta necessária e com um impacto muito significativo na redução de custos associados à frequência do ensino superior.

Acreditamos também que a implementação do PNAES contribuirá para trazer para o Sistema de Ensino Superior estudantes que, à partida, não consideravam fazê-lo por motivos financeiros, mas também promete ter um impacto positivo na redução do abandono e do insucesso escolar, permitindo que os estudantes possam focar-se no percurso académico, o que poderá ser decisivo para o seu sucesso escolar.

Neste sentido, o PNAES constitui uma política pública que, simultaneamente, responde a um problema concreto e fortalece o ensino superior possibilitando-lhe acolher mais jovens e adultos e, por esta via, promover o desenvolvimento do capital humano e do tecido económico e social do país.

O Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) é uma grande oportunidade para o país e que exige de todos, e, sobretudo, das entidades promotoras que viram os seus projetos financiados um forte comprometimento com a sua concretização. É imperioso que os projetos financiados e contratualizados sejam iniciados de modo a que rapidamente estejam concluídas as novas residências assim como as obras nas residências objeto de requalificação. Façamos, então, todos a nossa parte e avancemos de forma a proporcionarmos as melhores condições de alojamento para os estudantes do ensino superior.

CONTEXTO

A preocupação com o aumento da formação superior estender-se além do alargamento e da equidade no acesso, promover um ensino superior de qualidade e minimizando as situações de insucesso e de abandono, nomeadamente através de uma intervenção precoce na identificação de fatores de risco e na promoção de metodologias de ensino e avaliação que favoreçam a qualidade e profundidade da aprendizagem.

433 217

Estudantes no ensino superior (2021/2022)

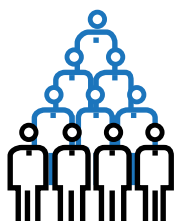
16%

Estudantes estrangeiros

79054

Bolsas atribuídas

METAS PARA 2030

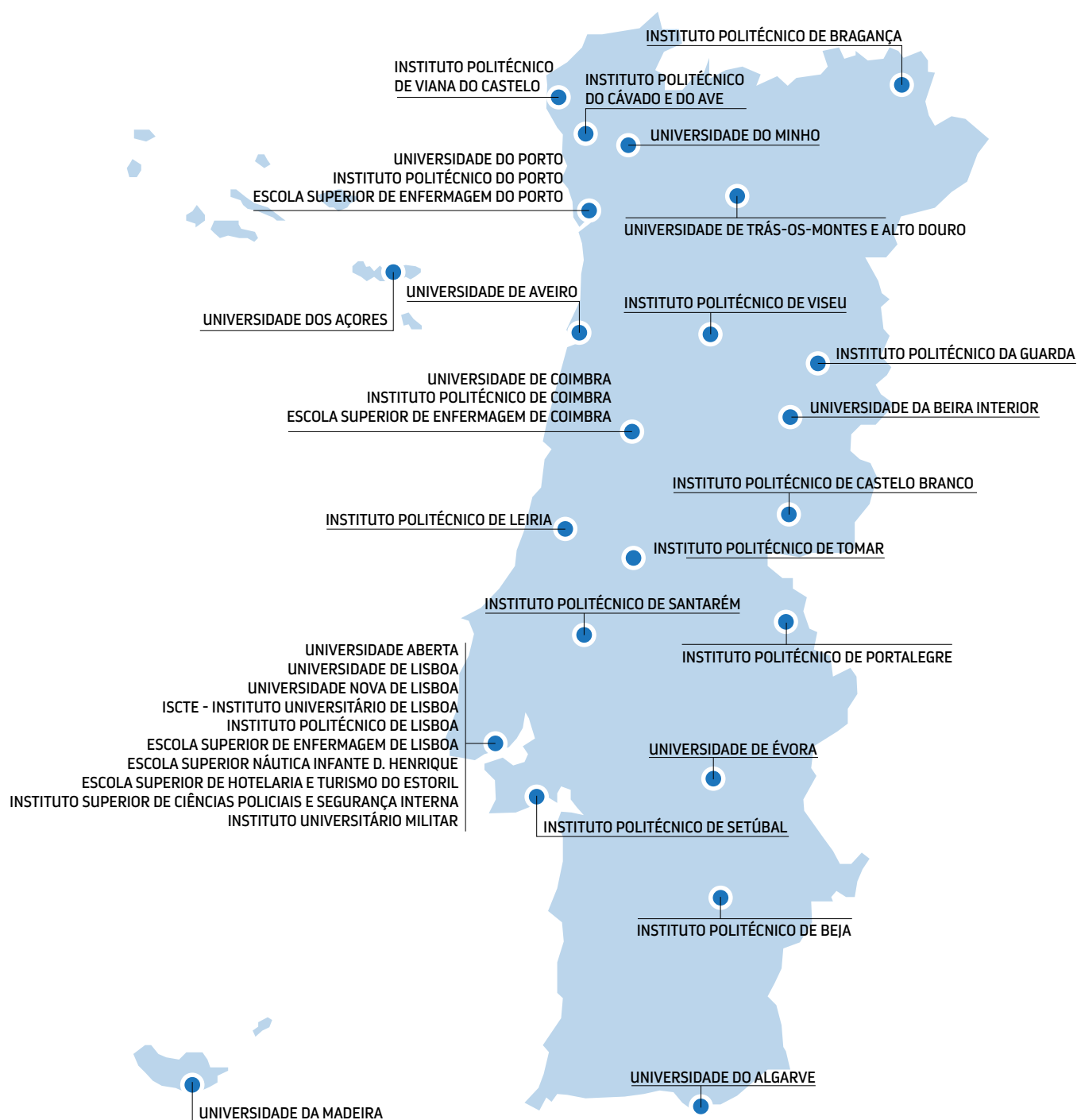


Seis em cada dez jovens de
20 anos no ensino superior

50%

peçoas entre os 30 e os 34
anos com ensino superior

EXPRESSÃO REGIONAL DAS IES PÚBLICAS



Com o objetivo de dar uma resposta integrada e de longo prazo às necessidades de alojamento acessível para os estudantes do ensino superior em todo o território nacional, atuando na supressão de um dos maiores obstáculos no acesso ao ensino superior, o Governo determinou lançar um programa de investimento dedicado ao alojamento estudantil, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, como financiador do Plano Nacional para o Alojamento para o Ensino Superior (PNAES).

As condições de alojamento para estudantes deslocados, designadamente os mais desfavorecidos economicamente, tornaram-se fatores capitais para dar resposta às necessidades que a pressão do mercado imobiliário impôs, sobretudo nos últimos anos, atendendo a indicadores emergentes no território nacional.

Os dados estatísticos referente ao ano letivo 2020/2021 indicam que estão deslocados no ensino superior público 108.406 estudantes, o que corresponde a 33% dos inscritos no ensino superior público.

PORQUÊ?



33%
DESLOCADOS

Estudantes deslocados no ensino superior público

VALOR ABSOLUTO
(108.406)



14%
CAMAS

% de camas por deslocados no ensino superior público

VALOR ABSOLUTO
(15.073)

Nota: não inclui estudantes em mobilidade internacional)

FATORES DE CONTEXTO



- **Condições socioeconómicas**
- **Condições das residências existentes**
- **Aumento de estudantes estrangeiros**
- **Novos tipos de procura e de oferta**
- **Novos investidores (internacionais)**
- **Escassez na oferta privada**
- **Impacto no interior**
- **Impacto do turismo**

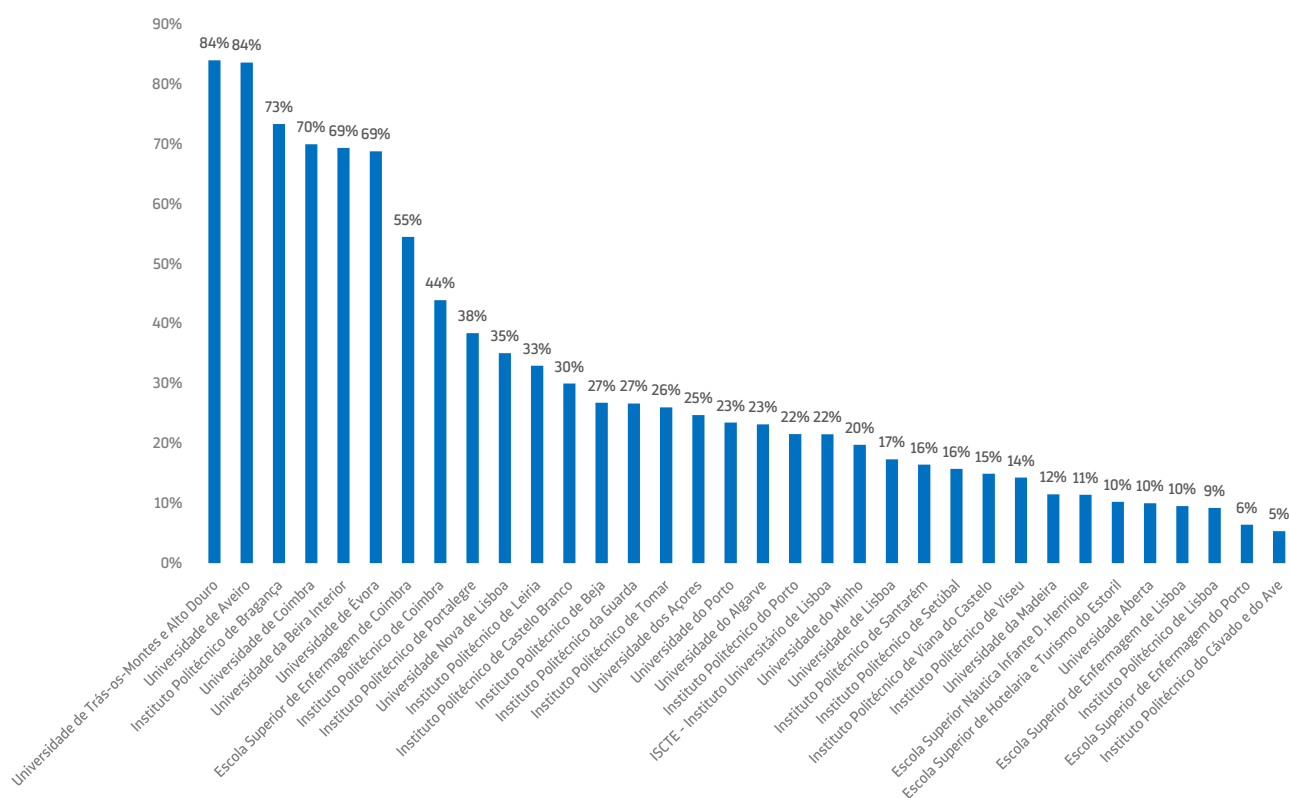
O PNAES representa o maior investimento de sempre em alojamento estudantil e o maior investimento das últimas décadas em edificado do ensino superior. A dotação inicial de 375 milhões de euros foi reforçada em 72 milhões de euros para ser possível apoiar a construção e reabilitação de mais de 18 mil camas, chegando a 2026 com mais de 26 mil camas para estudantes.

ALUNOS DESLOCADOS

INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POR NÍVEL DE FORMAÇÃO, NO ANO LETIVO 2020/2021

	N.º Alunos	N. Alunos deslocados	%
TOTAL	328 273	108 406	33%
Curso técnico superior profissional	13 660	3 992	29%
Especializações	2 898	512	18%
Licenciatura 1.º ciclo	180 236	56 495	31%
Mestrado 2.º ciclo	55 096	18 327	33%
Mestrado integrado	54 568	20 559	38%
Doutoramento 3.º ciclo	21 815	8 521	39%

ALUNOS DESLOCADOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS



Fonte: DGEEC/RAIDES. Nota: não inclui mobilidade internacional

ETAPAS DO PROCESSO

Foram submetidas numa 1ª fase 201 “Manifestações de Interesse” por parte de diversas entidades públicas, incluindo instituições de ensino superior, municípios e outras, no âmbito do concurso para o apoio público pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para alargar a oferta atual de camas a preços acessíveis através de residências para estudantes do ensino superior. O programa foi desenvolvido ao abrigo do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES).

Fase 1: As manifestações de interesse submetidas numa 1ª fase, previam a intervenção em mais de 25 mil camas, incluindo 16.551 novas camas e a renovação de 8541 camas existentes, ultrapassando largamente a estimativa do PNAES que previa alargar a oferta atual de alojamento estudantil em mais de 15 mil camas com o apoio do PRR.

Incluía cerca de 70 municípios, num total de investimento proposto de cerca de 703 milhões de euros, comum total de financiamento solicitado ao PRR de cerca de 570 milhões de euros.

A executar até março de 2026, o programa inclui o apoio para a construção, reabilitação e renovação de residências para estudantes do ensino superior, com um investimento inicial programado de 375 milhões de Euros.

A avaliação teve em conta três critérios, tal como divulgado ao longo dos últimos meses: i) inovação; ii) eficácia, considerando o prazo máximo de execução até março de 2026; e iii) adequação do projeto às necessidades locais de alojamento estudantil e prestação de serviço público.



8.02.2022 a 28.02.2022

Submissão de «Manifestações de Interesse», processo aberto e competitivo

201 Manifestações de Interesse
155 Admitidas



15.04.2022 a 02.05.2022

Apresentação de “Candidaturas a financiamento” pelos titulares das Manifestações de Interesse selecionadas para admissão na primeira fase

Foram submetidos para financiamento **145** Projetos



03.05.2022 a 20.07.2022

Análise dos **145** Projetos objeto das candidaturas apresentadas na Fase 2

O processo de seleção de projetos ficou concluído pelo júri em **15.07.2022**. Homologação ministerial em **20.07.2022**

Aprovados **134** Projetos, dos quais **119** com financiamento imediato



APÓS ASSINATURA

Acompanhamento da execução com avaliações anuais e possibilidade de reprogramação a partir de **2023**, de modo a garantir a conclusão de execução nos prazos definidos

Em março de 2022, foi divulgado o Relatório Preliminar de Avaliação e Seleção das Manifestações de Interesse ao Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, no qual foram apresentadas as 155 propostas selecionadas para a fase 2 do processo de implementação do financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A **Fase 2**, que decorreu entre 15 de abril e 2 de maio de 2022, permitiu às entidades escolhidas apresentarem as “Candidaturas a financiamento” com vista ao apoio público no âmbito do PRR, para alargar a oferta atual de camas a preços acessíveis através de residências para estudantes do ensino superior, ao abrigo do PNAES.

O processo incluiu ainda duas fases:

Fase 3: iniciou -se em 2 de maio e decorreu até 20 de julho, e incluiu a análise e seleção de “Projetos” objeto das Candidaturas a financiamento apresentadas na Fase 2 e respetiva negociação e contratação, com vista a concretizar “contratos-programa” visando o financiamento dos investimentos e a disponibilização de alojamentos para o ensino superior.

Foram aprovadas para celebração de contrato-programa 134 candidaturas, das quais 119 com financiamento imediato, totalizando 18.239 camas. Deste total de camas, 11.795 são camas novas, que reforçam a rede existente, e 6.444 camas resultam da renovação da atual rede de residências de estudantes já em funcionamento, procedendo à sua requalificação.

Fase 4: acompanhamento da execução, designadamente, executada com avaliações anuais e possibilidade de reprogramação a partir de 2023, de modo a garantir a conclusão de execução nos prazos definidos.

Todo o processo de avaliação, acompanhamento e negociação foi realizado através de um exercício autónomo e de total transparência, seguindo as boas práticas nacionais e internacionais, por um Painel Independente de Alto Nível, tendo os resultados merecido homologação da área da governativa da ciência, tecnologia e ensino superior a 21 de julho e culminado com a assinatura simbólica, a 15 de setembro, dos contratos de financiamento. O Painel Independente de Alto Nível integrou as seguintes individualidades:

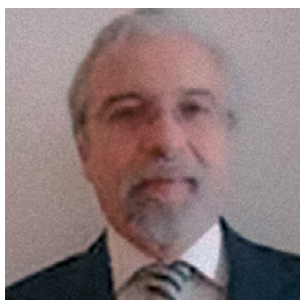
JÚRI



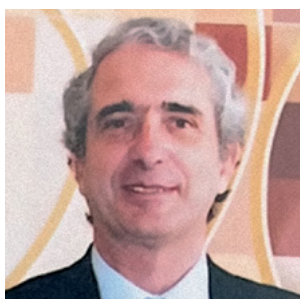
Ana Pinho (Coordenadora): Doutorada em Planeamento Urbanístico, desempenhou diferentes atividades de investigação e docência no Ensino Superior. Foi Secretária de Estado da Habitação, cargo que exerceu de 2017 até setembro de 2020. Desde abril de 2021 é Investigadora Principal do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.



Elsa Justino (Cocoordenadora): Doutorada em Serviço Social, desempenhou diversos cargos como Vice-Presidente do Fundo de Apoio ao Estudante, Subdiretora Geral da Direção Geral do Ensino Superior ou Administradora da Universidade de Trás -os -Montes e Alto Douro (UTAD), e dos Serviços de Ação Social. Integrou, entre 2019 e 2022, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Trás -os- -Montes e Alto Douro (CHTMAD, E. P. E.).



Jorge Grandão Lopes: detentor do título de Especialista pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em Direção e Gestão da Construção. Investigador Principal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I. P. (LNEC, I. P.), é desde 2010, Diretor do Departamento de Edifícios do LNEC, I. P.



Nuno Vasconcelos: É licenciado em Engenharia Civil. Entre 2007 e 2010, desempenhou funções no Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, onde foi Presidente do Conselho Diretivo. Foi Presidente da Comissão Executiva da Tagusparque, S. A entre 1996 e 2007.



Paulo Cruz: É doutorado em Engenharia da Construção. Tem dedicado a sua vida profissional à atividade académica como Docente da Universidade do Minho desde 1989, sendo Professor Catedrático de Construção e Tecnologia, desde 2008. Desempenhou igualmente diversos cargos, como Presidente da Escola de Arquitetura entre 2004 e 2011 ou Pró-Reitor da Universidade do Minho para a Qualidade de Vida e Infraestruturas, entre 2017 e 2021. Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design, desde 2021.

PROMOTORES

Os promotores de alojamentos para estudantes do ensino superior incluem:

Instituições de ensino superior públicas

Entidades públicas locais, regionais e nacionais, nomeadamente municípios

Outras entidades públicas ou de capitais públicos dedicadas ao sector imobiliário ou da hospitalidade

Pessoas coletivas públicas ou privadas de utilidade pública ou utilidade pública administrativa e âmbito social ou cultural

Consórcios ente entidades referidas nas alíneas anteriores

As entidades privadas, nomeadamente empresariais, não poderão ser beneficiários finais do PRR do âmbito das operações para disponibilização de alojamento para estudantes do Ensino Superior. No entanto, as instituições particulares e cooperativas de Ensino Superior poderão celebrar acordos de cooperação com os promotores acima indicados.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

As tipologias de edificações suscetíveis de apoio abrangem:

Construção de novos edifícios

Adaptação (alteração, ampliação ou reconstrução) de edifícios ou frações existentes, que passam a ser utilizados como alojamento para o ensino superior, não o sendo anteriormente

Aquisição de edifícios ou frações existentes para adaptação (alteração, ampliação ou reconstrução) que passam a ser utilizados como alojamento para o ensino superior, não o sendo anteriormente, aplicando-se à aquisição todas as condições aplicáveis à construção e adaptação

Renovação (alteração, ampliação ou reconstrução) de edifícios ou frações existentes, já utilizados como alojamento para o ensino superior

PNAES



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

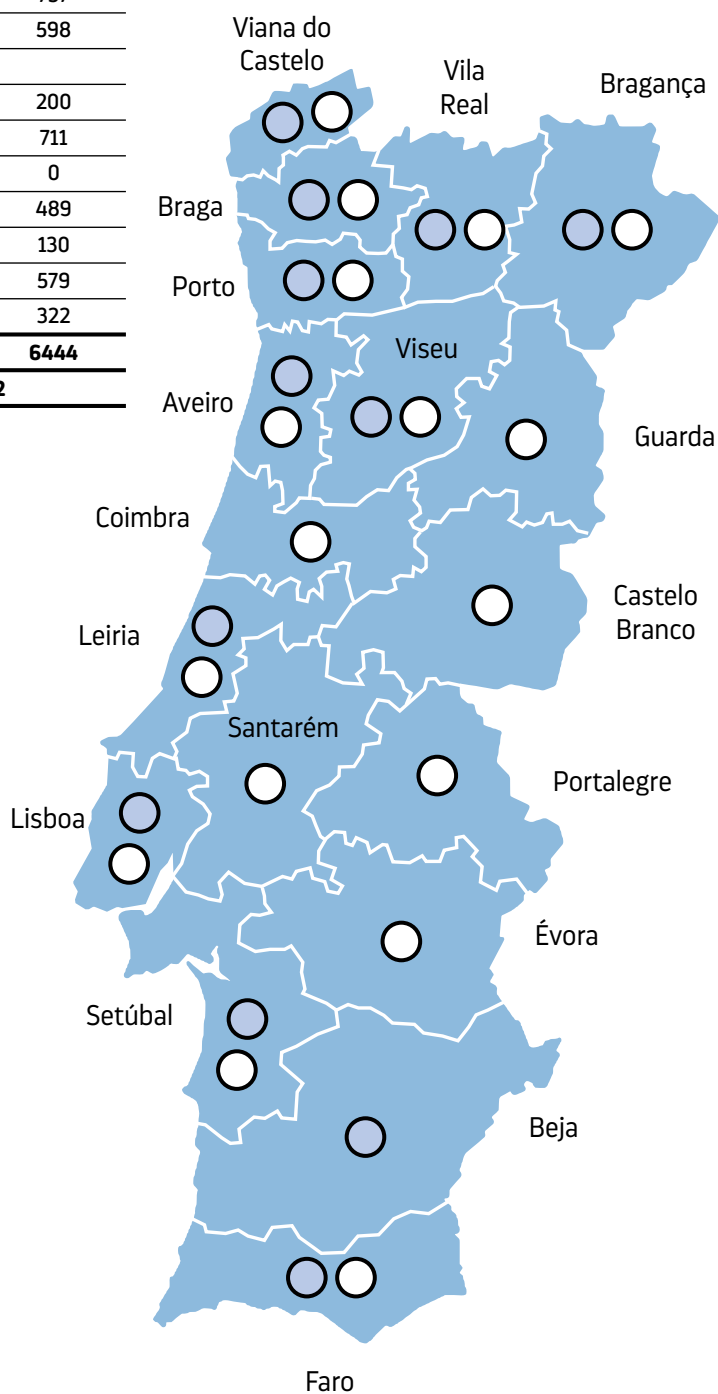
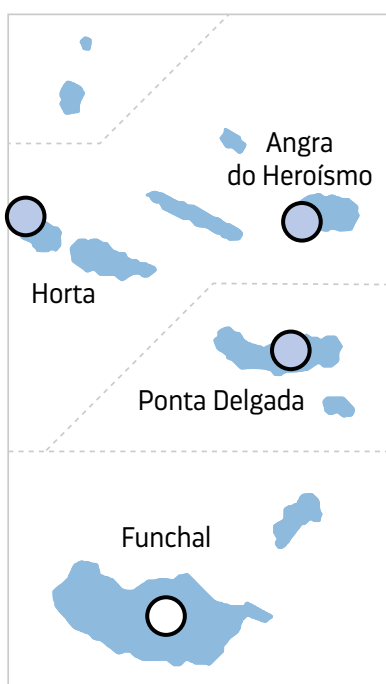
2026 **26 868**



2021 **15 073**

- | | | |
|---------------------|------------------------|--------------------|
| • ANGRA DO HEROÍSMO | • FUNCHAL | • PORTO |
| • ANADIA | • GUIMARÃES | • PÓVOA DO VARZIM |
| • ALMADA | • HORTA | • RIO MAIOR |
| • AMADORA | • LEIRIA | • SANTARÉM |
| • AVEIRO | • LISBOA | • SEIA |
| • BATALHA | • LAMEGO | • SETÚBAL |
| • BARCELOS | • MARINHA GRANDE | • SINES |
| • BARREIRO | • MIRANDELA | • SINTRA |
| • BEJA | • MELGAÇO | • TOMAR |
| • BRAGA | • MOIMENTA DA BEIRA | • TORRES VEDRAS |
| • BRAGANÇA | • ODIVELAS | • VALENÇA |
| • CASCAIS | • OLIVEIRA DE AZEMÉIS | • VIANA DO CASTELO |
| • CHAVES | • OLIVEIRA DO HOSPITAL | • VILA DO CONDE |
| • CALDAS DA RAINHA | • PENAFIEL | • VILA NOVA DE |
| • COIMBRA | • PENICHE | FAMALICÃO |
| • COVILHÃ | • PONTA DELGADA | • VILA REAL |
| • ÉVORA | • PONTE DE LIMA | • VISEU |
| • FARO | • POMBAL | |
| • FELGUEIRAS | • PORTALEGRE | |

DISTRITO	NOVAS CAMAS	RENOVAÇÕES NOVAS	RENOVAÇÕES
Angra do Heroísmo	100		
Aveiro	320	307	592
Beja	503		
Braga	310	1134	
Bragança	320	62	
Castelo Branco		24	261
Coimbra	400	320	659
Évora		143	525
Faro	287		432
Funchal	200	25	209
Guarda		100	
Horta	50		
Leiria	356	205	737
Lisboa	1448	1746	598
Ponta Delgada	120		
Portalegre		195	200
Porto	420	636	711
Santarém		446	0
Setúbal	97	100	489
Viana do Castelo	456	21	130
Vila Real	321	366	579
Viseu	149	108	322
TOTAL	5857	5938	6444
		12382	





**EXEMPLOS DE EDIFÍCIOS
CONSTRUÍDOS E
REABILITADOS PARA
FUTURAS RESIDÊNCIAS DE
ESTUDANTES**



**PLANO NACIONAL
PARA O ALOJAMENTO
NO ENSINO SUPERIOR**

Os contratos de financiamento atribuídos no âmbito do PNAES, apontam até 2026, a um reforço de 78% de camas na capacidade atualmente instalada.

Será financiada a construção de 33 novas residências (5857 camas) e 98 reabilitações de edifícios (12382 camas, das quais 5938 são camas novas e 6444 são camas reabilitadas).

No final de todo o processo:

- I. a capacidade instalada no sistema passa de 15073 para 26868 camas;
- II. aumenta em 47% a capacidade instalada em residências de universidades, passando de 9.510 camas para 13.951 camas até 2026;
- III. aumenta em 71% a capacidade instalada em residências de institutos e escolas politécnicas, passando de 5.563 camas para 9.491 camas até 2026;
- IV. são criadas 3.431 camas novas em residências geridas por autarquias locais, misericórdias e outras entidades públicas, reabilitando património edificado maioritariamente devoluto.



ALMADA

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Residência Fraústo da Silva

210 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 119 530,00 €



**MUNICÍPIO DE ALMADA**

Caramujo/Romeira

112 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 657 360,00 €



AMADORA

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Residências Universitárias na Falagueira,

Amadora

257 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 8 392 335,00 €





AVEIRO

**MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL -
COOPERATIVA DE INTERESSE PUBLICO DE
RESPONSABILIDADE LIMITADA**

Pousada de Juventude de Aveiro

50 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 632 750,00 €





BARCELOS

INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

Alojamento Estudantil do IPCA/B-CRIC

133 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 4 343 115,00 €

INBarcelos

62 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 024 610,00 €



**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS**

Casa Santa Maria

43 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 404 165,00 €





BATALHA

MUNICÍPIO DA BATALHA

Casa da Obra

28 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 914 340,00 €





BRAGA

MUNICÍPIO DE BRAGA

Antiga Fábrica Confiança

786 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 25 666 830,00 €





BRAGANÇA

INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA

Nova Residência

200 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 531 000,00 €





CALDAS DA RAINHA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Residência Feminina Rafael Bordalo Pinheiro

117 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 180 881,00 €

Residência Masculina Mestre António Duarte

104 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 049 672,00 €





CASCAIS

MUNICÍPIO DE CASCAIS

Mosteiro de S. Maria do Mar

41 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 338 855,00 €





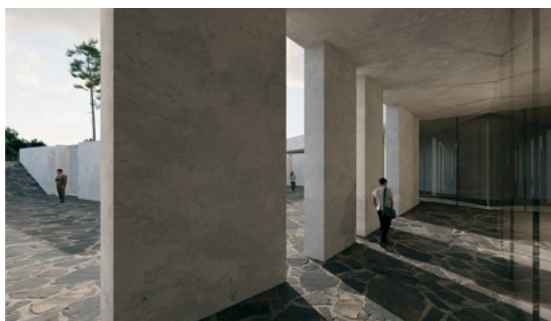
CHAVES

INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA

AquaResidence

120 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 918 600,00 €





COIMBRA

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Residência da ESENCOIMBRA

168 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 695 624,00 €





UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Residência da Alegria

42 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 423 906,00 €

Residência dos Combatentes

90 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 908 370,00 €

Residência Luís de Camões

156 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 5 094 180,00 €

Residência Monumentais

41 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 338 855,00 €



**INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA**

Espaço U

400 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 13 062 000,00 €

Residências R1 e R2

211 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 129 623,00 €

Residências R3

148 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 493 764,00 €



ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉvORA

Manuel Álvares

72 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 726 696,00 €

António Gedeão

291 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 937 063,00 €

Portas de Moura

21 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 211 953,00 €

Soror Mariana

46 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 464 278,00 €



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
MANUEL ÁLVARES



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
ANTÓNIO GEDEÃO



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
PORTAS DE MOURA



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
SOROR MARIANA



Eborim
20 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 201 860,00 €

Residência Bento Jesus Caraça
25 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 252 325,00 €

Florbela Espanca
50 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 504 650,00 €

Residência das Alcaçarias
65 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 2 122 575,00 €

Antigo Clube dos Sargentos
40 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 1 306 200,00 €



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
EBORIM



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
BENTO JESUS CARAÇA



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
FLORBELA ESPANCA



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
ALCAÇARIAS



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
ANTIGO CLUBE DOS SARGENTOS



FARO

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Residência Berlim

44 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 444 092,00 €

Penha

102 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 029 486,00 €

Lote E

79 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 797 347,00 €

Lote O

49 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 494 557,00 €





Ferragial 16
79 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 797 347,00 €

Ferragial 17
79 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 797 347,00 €

Penha II
125 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 4 081 875,00 €

Gambelas
162 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 5 290 110,00 €





FUNCHAL

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS

209 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 109 437,00 €

RUA DA CARREIRA

25 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 816 375,00 €

Quinta de São Roque

200 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 531 000,00 €





GUIMARÃES

UNIVERSIDADE DO MINHO

ANTIGA ESCOLA DE SANTA LUZIA

150 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 4 898 250,00 €





LAMEGO

MUNICIPIO DE LAMEGO

Residência Estudantes Universitários

46 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 502 130,00 €





LEIRIA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Edifício Santo Estevão

101 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 298 155,00 €





Complexo de Residências Leiria

458 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 4 622 594,00 €





LISBOA

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Polo Calouste Gulbenkian

155 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 564 415,00 €

ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS S.A.

Av. 5 de Outubro, 107

496 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 16 196 880,00 €



**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA**

Mosteiro de Santos-o-Novo

118 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 853 290,00 €

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Residência Maria Beatriz

240 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 324 800,00 €



**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Residência Campo Grande

122 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 983 910,00 €

Edifício 1

335 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 10 939 425,00 €

Edifício 2

201 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 563 655,00 €

**UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

Alfredo de Sousa

180 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 816 740,00 €

Residência do Lumiar

63 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 635 859,00 €



MARINHA GRANDE

MUNICIPIO DA MARINHA GRANDE

ALBERGARIA NOBRE

76 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 481 780,00 €





MIRANDELA

INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA

MiraTua

62 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 024 610,00 €





Residência de Mirandela

120 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 918 600,00 €





ODIVELAS

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Residências Universitárias

Antigo Mosteiro / Instituto de Odivelas

204 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 661 620,00 €





OLIVEIRA DE AZEMÉIS

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Residência de Estudantes da Cruz Vermelha Portuguesa

Oliveira de Azeméis

37 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 208 235,00 €





PENICHE

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Residência de Peniche

58 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 585 394,00 €

Complexo de Novas Residências Peniche

88 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 873 640,00 €





PORTALEGRE

INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE

Assentos

282 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 4 696 310,00 €

Mouzinho de Albuquerque

9 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 293 895,00 €

Palacete do Visconde dos Cidraes

79 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 579 745,00 €

MUNICIPIO DE PORTALEGRE

Rua Conselheiro Temudo de Oliveira

24 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 783 720,00 €





PORTO

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Breiner

188 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 139 140,00 €





MUNICIPIO DO PORTO

MONTE PEDRAL

200 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 531 000,00 €



**UNIVERSIDADE DO PORTO**

Alberto Amaral

311 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 138 923,00 €

Asprela

206 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 6 726 930,00 €

Boa Hora

151 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 4 930 905,00 €



Campo Alegre III

43 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 433 999,00 €

Jayme Rios de Souza

103 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 039 579,00 €

Novais Barbosa

244 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 462 692,00 €

Residência Estudantil da Carvalhosa

54 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 763 370,00 €





PÓVOA DE VARZIM

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM

Residência de Estudantes da Póvoa de Varzim

11 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 359 205,00 €





RIO MAIOR

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

Residência de Apoio à Comunidade Estudante de Rio Maior

62 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 024 610,00 €





SEIA

ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS S.A

Antigas Instalações Fabris

100 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 265 500,00 €





TOMAR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Residência de Estudantes do Centro Histórico de

Tomar

68 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 220 540,00 €





TORRES VEDRAS

MUNICIPIO DE TORRES VEDRAS

Residência do centro histórico de Torres Vedras

10 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 326 550,00 €





VIANA DO CASTELO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

CENTRO ACADÉMICO

130 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 312 090,00 €





VILA NOVA DE FAMALICÃO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Residência de Estudantes de Vila Nova de
Famalicão

91 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 2 971 605,00 €





VILA REAL

**UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO
DOURO**

QUINTA DE N. SR^a DE LOURDES

32 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 044 960,00 €

ESE-CIFOP

256 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 8 359 680,00 €





RESIDÊNCIA DE CODESSAIS

204 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 818 808,00 €





PARQUE RESIDENCIAL DE ALÉM-RIO
453 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 4 572 129,00 €

QUINTA DE PRADOS
201 CAMAS
FINANCIAMENTO DE: 6 563 655,00 €





UISEU

INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU

Residência 1,2,3

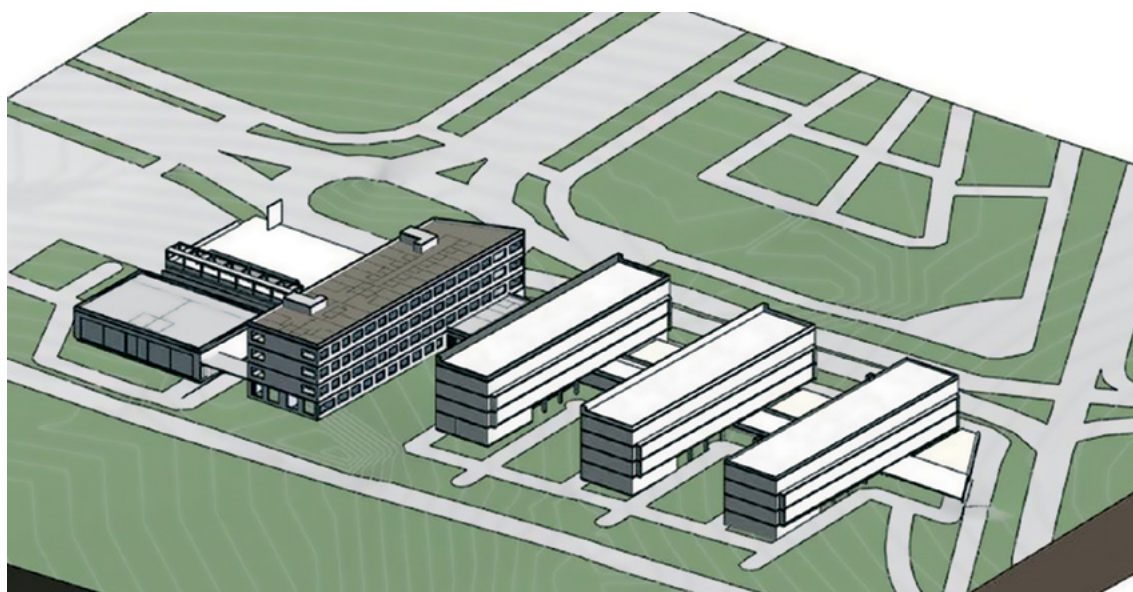
322 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 3 249 946,00 €

Residência 4

149 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 4 865 595,00 €



**MUNICÍPIO DE VISEU**

Alojamento Estudantil no Centro Histórico de
Viseu

52 CAMAS

FINANCIAMENTO DE: 1 698 060,00 €



O PNAES tem por horizonte duplicar até 2030 a oferta atualmente existente de cerca de 15 mil camas para estudantes do ensino superior, implicando ativamente as instituições de ensino superior, autarquias locais, entidades públicas, privadas e de solidariedade social e a sua ação autónoma e concertada na concretização desta medida.

É através da disponibilização de número de camas, que teremos o reforço de mais alojamento estudantil a preço acessível para eliminar uma das maiores barreiras de acesso ao Ensino Superior.

Os Institutos Politécnicos e Escolas Politécnicas Não Integradas, com um número significativo de camas financiadas pelo PNAES, aumentando a capacidade em 71% em 2026, derivado da construção de 3923 camas novas, colmatando, a escassez de oferta de alojamento estudantil.

	2021		PNAES			2026		
	Residências existentes (sem protocolos)	Nº total camas	Residências novas financiadas	Camas Novas	Camas renovadas	Nº total residências	Nº total camas disponíveis	Aumento de capacidade
IP Bragança	3	356	4	502	0	7	858	141%
IP Viana do Castelo	3	453	1	400	130	4	853	88%
IP Porto	7	317	3	402	10	10	719	127%
IP Tomar	3	252	1	68	0	4	320	27%
IP Castelo Branco	4	437	0	0	0	4	437	0%
IP Portalegre	2	298	2	170	200	4	468	57%
IP Leiria	9	763	5	457	737	14	1220	60%
IP Viseu	3	321	1	149	322	4	470	46%
IP Santarém	3	310	2	112	0	5	422	36%
IP Lisboa	1	196	1	270	200	2	466	138%
IP Setúbal	1	294	2	197	279	3	491	67%
IP Beja	5	382	1	503	0	6	885	132%
IP Guarda	4	394	0	0	0	4	394	0%
IP Coimbra	6	352	2	498	359	8	850	141%
IPCA	0	0	2	195	0	2	195	n.a.
ESECoimbra	1	168	0	0	168	1	168	0%
ESELisboa	1	154	0	0	155	1	155	1%
ESNIDH	1	116	0	0	0	1	116	0%
	57	5563	27	3923	2560	84	9487	71%

Entre as várias entidades, com projetos financiados, as Universidades e Institutos Universitários terão a sua capacidade aumentada em 47%, refletindo-se, em 13951 camas.

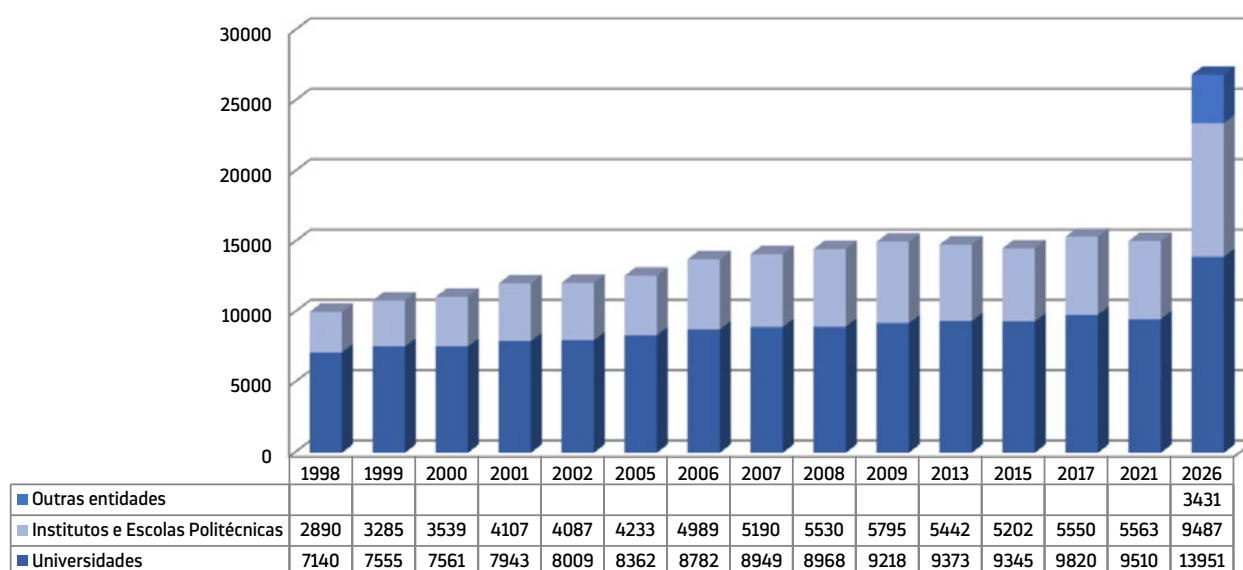
	2021		PNAES			2026		
	Residências existentes (sem protocolos)	Nº total camas	Residências novas financiadas	Camas Novas	Camas renovadas	Nº total residências	Nº total camas disponíveis	Aumento de capacidade
U Lisboa	17	1322	4	1023	0	21	2345	77%
U Madeira	1	209	2	225	209	3	434	108%
U Coimbra	14	1296	2	196	132	16	1492	15%
UNova de Lisboa	3	460	0	0	453	3	460	0%
U Évora	7	527	3	143	525	10	670	27%
U Açores	3	362	3	270	0	6	632	75%
U Algarve	13	552	2	287	432	15	839	52%
U Minho	4	1293	1	150	0	5	1443	12%
UBI	9	766	1	24	261	10	790	3%
U Porto	9	991	3	411	701	12	1402	41%
UTAD	5	532	3	567	579	8	1099	107%
U Aveiro	14	1121	5	487	592	19	1608	43%
ISCTE	1	79	3	658	0	4	737	833%
	100	9510	32	4441	3884	132	13951	47%

Camas novas	
Município de Guimarães	177
Município da Batalha	28
Município de Portalegre	24
Município de Torres Vedras	10
Município da Póvoa de Varzim	11
Município de Melgaço	21
Município de Anadia	56
Município de Vila Nova de Famalicão	91
Município do Porto	200
Município de Lisboa	320
Município de Braga	786
Município de Cascais	41
Município de Viseu	52
Município da Marinha Grande	76
Município de Rio Maior	62
Município de Almada	112
Município de Moimenta da Beira	10
Município de Penafiel	32
Município de Lamego	46
Município de Valença	56
Freguesia de Benfica	120
	2331

Camas novas	
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	43
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	118
	161
Camas novas	
CP - Comboios De Portugal, Epe	52
MOVIJOVEM	50
ESTAMO, Participações Imobiliárias S.A.	800
Cruz Vermelha Portuguesa	37
	939

A concretização deste plano constitui um avanço sem precedentes na quantidade e qualidade do alojamento de estudantes do ensino superior, contribuindo para uma maior equidade e justiça social entre os inscritos em universidades e politécnicos ao reduzir significativamente os custos de frequência do ensino superior e potenciando o cumprimento das metas de aumento de formação superior da população portuguesa, nomeadamente 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior entre 2020 e 2030 e 50% de graduados do ensino superior entre 30 e 34 anos na mesma década.

EVOLUÇÃO DE NÚMERO DE CAMAS PARA ALOJAMENTO ESTUDANTIL



REFORÇO DE APOIOS SOCIAIS 2022

O Programa do XXIII Governo Constitucional inclui como objetivo o alargamento e diversificação do acesso ao Ensino Superior e o reforço da ação social escolar tendo em vista garantir o prosseguimento de estudos a todos os estudantes que o desejem, aprofundando a eficiência do sistema de ação social e garantindo a sua previsibilidade como forma de estimular o acesso ao ensino superior de candidatos economicamente carenciados, seja ao nível de formação inicial seja ao nível de formação pós-graduada.

Num esforço da área governativa da ciência, tecnologia e ensino superior no âmbito do quadro dos apoios sociais, no arranque do ano letivo 2022/2023 foram anunciadas diversas alterações, aos Regulamentos de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior e do Programa +Superior¹, que surtirão efeitos a partir do presente ano letivo.

Apoios aos estudantes de ensino superior no ano letivo 2022/23

1. Reforço de apoios para este ano letivo – bolsas de estudo

- Alargamento do aumento de elegibilidade de 8962,06 € de rendimento per capita anuais para 9484, 27 € de rendimento per capita anuais;
- Atribuição automática de bolsa de estudo a todos os estudantes que beneficiem de 1.º, 2.º ou 3.º escalão de abono de família e que ingressem através do concurso nacional de acesso ao ensino superior público;
- O alargamento da atribuição de bolsas +Superior, com o valor de 1700 euros anuais, a todos os estudantes bolseiros (desde logo, aos que se enquadrem no 1.º, 2.º ou 3.º escalões de abono de família, em consequência da medida anterior), sendo esta bolsa acumulável com a bolsa de estudo;
- Aumento do valor da bolsa de estudo para estudantes inscritos em ciclos de estudo de mestrado. Com esta medida as bolsas de mestrado deixam de suportar apenas 872€ de apoio de pagamento a propinas e passam a suportar até 2 750€ de apoio a pagamento de propinas;
- Criação de um novo complemento à bolsa de estudo, com valor máximo de 250 euros anuais, para apoiar as deslocações dos estudantes bolseiros entre as localidades da sua residência habitual e as localidades das instituições de ensino que frequentam.

¹ O Programa +Superior visa, através da atribuição de bolsas de mobilidade, designadas bolsas +Superior, incentivar e apoiar a frequência do ensino superior em regiões do país com menor procura e menor pressão demográfica por estudantes economicamente carenciados que residem habitualmente noutras regiões, contribuindo para a coesão territorial através da fixação de jovens e para a prossecução das metas que Portugal definiu relativamente ao número de jovens com formação superior.

2. Reforço de apoios para este ano letivo – apoios ao alojamento

- O OE 2023 aprova uma medida extraordinária para apoiar os estudantes deslocados do ensino superior, sendo atribuído durante o ano letivo 2022/2023 um apoio específico para suportar custos de alojamento a todos os estudantes deslocados do ensino superior público e privado provenientes de famílias que recebam o salário mínimo nacional (aferido pela sua inclusão no 3.º escalão de abono de família). A medida alarga assim a atribuição de apoios ao alojamento (atualmente apenas acessível a estudantes bolseiros integrados em agregados com rendimentos até 9484,27 € per capita anuais) para todos os agregados com rendimentos até 10443€ per capita anuais;
- A atribuição de complemento de alojamento a estudantes bolseiros que se encontrem deslocados do seu país de residência habitual, o que permitirá a atribuição de apoios de alojamento para os estudantes em situação de emergência por razões humanitárias ou beneficiários de proteção temporária bem como para emigrantes portugueses que ingressem no ensino superior em Portugal;
- A atualização dos complementos de alojamento fora de residência, de modo a que estes reflitam a evolução dos custos de arrendamento suportados pelos estudantes que careçam de recorrer ao alojamento privado para frequentar o ensino superior.

3. Alunos inscritos com necessidades especiais de educação (NEE)

Em 2021/2022, foram indicados 2 779 alunos com necessidades especiais de educação inscritos em estabelecimentos de ensino superior, dos quais 87,7% no ensino público e 12,3% no ensino privado.

- Relativamente ao número de alunos referente à edição de 2017/18, são referenciados 1 644 alunos, comparativamente com 2021/2022, regista-se um aumento significativo de 69,0% (1 135) alunos com necessidades educativas especiais inscritos em estabelecimentos de ensino superior.
- Em 2021/2022 foram pagas 1 222 bolsas a estudantes com necessidades educativas especiais. Estas bolsas suportam integralmente os custos de propinas, são independentes da condição socioeconómica e dependem do grau de deficiência ser igual ou superior a 60%.

4. Promoção de sucesso académico e redução de abandono escolar

Foi lançado um programa de promoção de sucesso e redução de abandono escolar, o qual privilegiará os novos estudantes, assente na figura do tutor e do mentor. O programa terá um financiamento de 7 milhões de euros pelo POCH.

5. Saúde Mental

Será lançado neste ano letivo, em articulação com o Programa Nacional para a Saúde Mental e com o Ministério da Saúde, um programa de promoção da Saúde Mental nos estudantes do ensino superior. Este programa apoiará as IES na consolidação de mecanismos de apoio psicológico aos estudantes e na concretização de estratégias de intervenção precoce e de abordagem preventiva a este fenómeno.

LISTA DE PROJETOS FINANCIADOS



PLANO NACIONAL PARA O ALOJAMENTO NO ENSINO SUPERIOR

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
Residência Fraústo da Silva	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Almada		210	2 119 530,00 €
Caramujo/Romeira	MUNICÍPIO DE ALMADA	Almada	112		3 657 360,00 €
Residências Universitárias na Falagueira, Amadora	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	Amadora	257		8 392 335,00 €
Antiga Escola Secundária de Anadia	MUNICIPIO DE ANADIA	Anadia	56		1 828 680,00 €
Angra do Heroísmo	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Angra do Heroísmo	100	n.a.	3 265 500,00 €
Bloco 1	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Aveiro		46	464 278,00 €
Lourenço Peixinho	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Aveiro		16	161 488,00 €
Pousada de Juventude de Aveiro	MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL - COOPERATIVA DE INTERESSE PUBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	Aveiro	50		1 632 750,00 €
Quimigal	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Aveiro	54		1 763 370,00 €
Santiago	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Aveiro		530	5 349 290,00 €
Crasto	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Aveiro	320	n.a.	10 449 600,00 €
INBarcelos	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	Barcelos	62		2 024 610,00 €
Casa Santa Maria	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS	Barcelos	43		1 404 165,00 €
Alojamento Estudantil do IPCA/B-CRIC	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	Barcelos	133	n.a.	4 343 115,00 €
Residência de Estudantes do Barreiro	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Barreiro	50	n.a.	1 632 750,00 €
Casa da Obra	MUNICÍPIO DA BATALHA	Batalha	28		914 340,00 €
Residência de Estudantes do IP Beja	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	Beja	503	n.a.	16 425 465,00 €
Antiga Fábrica Confiança	MUNICÍPIO DE BRAGA	Braga	786		25 666 830,00 €

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
Nova Residência - Bragança	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Bragança	200		6 531 000,00 €
Residência Rafael Bordalo Pinheiro	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Caldas da Rainha		117	1 180 881,00 €
Mestre António Duarte	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Caldas da Rainha		104	1 049 672,00 €
Nova Residência Caldas da Rainha	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Caldas da Rainha	68	n.a.	2 220 540,00 €
Mosteiro de S. Maria do Mar	MUNICÍPIO DE CASCAIS	Cascais	41		1 338 855,00 €
AquaResidence	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Chaves	120		3 918 600,00 €
Residência da ESENF, Coimbra	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	Coimbra		168	1 695 624,00 €
Residência da Alegria	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra		42	423 906,00 €
Residência dos Combatentes	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra		90	908 370,00 €
Residências R1 e R2	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Coimbra		211	2 129 623,00 €
Antigo Dormitório Operacional de Coimbra	CP - COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE	Coimbra	25		816 375,00 €
Residências R3	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Coimbra		148	1 493 764,00 €
Residência Luís de Camões	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra	156		5 094 180,00 €
Residência Monumentais	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Coimbra	41		1 338 855,00 €
Espaço U	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Coimbra	400		13 062 000,00 €
Residência III Retrofit	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	Covilhã		47	474 371,00 €
Edifício Boavista	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	Covilhã	24		783 720,00 €
Residência I	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	Covilhã		125	1 261 625,00 €
Residência 45	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	Covilhã		89	898 277,00 €
Manuel Álvares	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		72	726 696,00 €

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
António Gedeão	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		291	2 937 063,00 €
Portas de Moura	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		21	211 953,00 €
Soror Mariana	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		46	464 278,00 €
Eborim	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		20	201 860,00 €
Residência Bento Jesus Caraça	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		25	252 325,00 €
Florbelas Espanca	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora		50	504 650,00 €
Residência das Alcaçarias	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora	65		2 122 575,00 €
Antigo Clube dos Sargentos	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Évora	40		1 306 200,00 €
Residência Berlim	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro		44	444 092,00 €
Penha	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro		102	1 029 486,00 €
Lote E	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro		79	797 347,00 €
Lote O	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro		49	494 557,00 €
Ferragial 16	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro		79	797 347,00 €
Ferragial 17	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro		79	797 347,00 €
Penha II	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro	125	n.a.	4 081 875,00 €
Gambelas	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	Faro	162	n.a.	5 290 110,00 €
ESTG, Felgueiras	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Felgueiras	40	n.a.	1 306 200,00 €
Nossa Senhora das Vitórias	UNIVERSIDADE DA MADEIRA	Funchal		209	2 109 437,00 €
Rua da Carreira	UNIVERSIDADE DA MADEIRA	Funchal	25		816 375,00 €
Quinta de São Roque	UNIVERSIDADE DA MADEIRA	Funchal	200	n.a.	6 531 000,00 €

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
Antiga Escola de Santa Luzia	UNIVERSIDADE DO MINHO	Guimarães	150		4 898 250,00 €
Residência de Estudantes do AvePark	MUNICIPIO DE GUIMARÃES	Guimarães	177	n.a.	5 779 935,00 €
Cidade da Horta	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Horta	50	n.a.	1 632 750,00 €
Residência Estudantes Universitários-Lamego	MUNICIPIO DE LAMEGO	Lamego	46		1 502 130,00 €
Edifício Santo Estevão	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Leiria	101		3 298 155,00 €
Complexo de Residências Leiria	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Leiria		458	4 622 594,00 €
Campus sc – Nova Residência Leiria	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Leiria	158	n.a.	5 159 490,00 €
Campolide	CP - COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE	Lisboa	26		849 030,00 €
Alameda	MUNICIPIO DE LISBOA	Lisboa	320		10 449 600,00 €
Mosteiro de Santos-o-Novo	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Lisboa	118		3 853 290,00 €
Residência Maria Beatriz	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	Lisboa	40	200	3 324 800,00 €
Polo Calouste Gulbenkian	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	Lisboa		155	1 564 415,00 €
Residência do Lumiar	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Lisboa		63	635 859,00 €
Residência Campo Grande	UNIVERSIDADE DE LISBOA	Lisboa	122		3 983 910,00 €
Alfredo de Sousa	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Lisboa		180	1 816 740,00 €
Av. 5 de Outubro, 107	ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS S.A.	Lisboa	496		16 196 880,00 €
Edifício 1	UNIVERSIDADE DE LISBOA	Lisboa	335	n.a.	10 939 425,00 €
Alojamento Estudantil de Benfica	FREGUESIA DE BENFICA	Lisboa	120	n.a.	3 918 600,00 €
Edifício 2	UNIVERSIDADE DE LISBOA	Lisboa	201	n.a.	6 563 655,00 €

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
Edifício 3	UNIVERSIDADE DE LISBOA	Lisboa	365	n.a.	11 919 075,00 €
ISEL Carbono Zero	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	Lisboa	230	n.a.	7 510 650,00 €
Albergaria Nobre	MUNICIPIO DA MARINHA GRANDE	Marinha Grande	76		2 481 780,00 €
Adaptação de Antiga Escola Primária	MUNICÍPIO DE MELGAÇO	Melgaço	21		685 755,00 €
MiraTua	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Mirandela	62		2 024 610,00 €
Residência de Mirandela	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	Mirandela	120		3 918 600,00 €
Residência de Moimenta	MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA	Moimenta da Beira	10		326 550,00 €
Residências Universitárias no antigo Mosteiro ou Instituto de Odivelas	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	Odivelas	204		6 661 620,00 €
Residência de Estudantes da Cruz Vermelha Portuguesa	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Oliveira de Azeméis	37		1 208 235,00 €
Quinta do Comandante	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Oliveira de Azeméis	55		1 796 025,00 €
Residências em Oliveira do Hospital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Oliveira do Hospital	98		3 200 190,00 €
Rua Alfredo Pereira	MUNICÍPIO DE PENAFIEL	Penafiel	32		1 044 960,00 €
Residência de Peniche	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Peniche		58	585 394,00 €
Complexo de Novas Residências Peniche	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Peniche	88	n.a.	2 873 640,00 €
Nova Residência Pombal	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	Pombal	42	n.a.	1 371 510,00 €
Campus Ponta Delgada	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Ponta Delgada	120	n.a.	3 918 600,00 €
Assentos	INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE	Portalegre	82	200	4 696 310,00 €
Rua Conselheiro Temudo de Oliveira	MUNICIPIO DE PORTALEGRE	Portalegre	24		783 720,00 €
Palacete do Visconde dos Cidraes	INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE	Portalegre	79		2 579 745,00 €

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
Mouzinho de Albuquerque	INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE	Portalegre	9		293 895,00 €
Coelho Neto	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Porto		10	100 930,00 €
Campo Alegre III	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto		43	433 999,00 €
Residência Estudantil da Carvalhosa	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto	54		1 763 370,00 €
Novais Barbosa	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto		244	2 462 692,00 €
Alberto Amaral	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto		311	3 138 923,00 €
Monte Pedral	MUNICIPIO DO PORTO	Porto	200		6 531 000,00 €
Jayme Rios de Souza	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto		103	1 039 579,00 €
Breiner	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Porto	188		6 139 140,00 €
Boa Hora	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto	151		4 930 905,00 €
Asprela	UNIVERSIDADE DO PORTO	Porto	206	n.a.	6 726 930,00 €
Residência de Estudantes da Póvoa de Varzim	MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM	Póvoa de Varzim	11		359 205,00 €
Residência de Apoio à Comunidade Estudante de Rio Maior	MUNICÍPIO DE RIO MAIOR	Rio Maior	62		2 024 610,00 €
Residência da Escola Superior de Ensino de Santarém	INSTITUTO POLITÉCNICO SANTARÉM	Santarém	38		1 240 890,00 €
Residência Colégio do Regente	INSTITUTO POLITÉCNICO SANTARÉM	Santarém	74		2 416 470,00 €
Antigo Estabelecimento Prisional	ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS S.A.	Santarém	204		6 661 620,00 €
Antigas Instalações Fabris	ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS S.A.	Seia	100		3 265 500,00 €
Residência de Estudantes de Santiago	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Setúbal	100	279	6 081 447,00 €

DENOMINAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	MUNICÍPIO	NOVAS CAMAS	CAMAS A REABILITAR	VALOR DO CONTRATO
Residência de Estudantes do Alentejo litoral	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Sines	47	n.a.	1 534 785,00 €
Residências Universitárias na Portela de Sintra	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	Sintra	197	n.a.	6 433 035,00 €
Residência de Estudantes do Centro Histórico de Tomar	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	Tomar	68		2 220 540,00 €
Residência do centro histórico de Torres Vedras	MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS	Torres Vedras	10		326 550,00 €
Residência Académica de Valença	MUNICÍPIO DE VALENÇA	Valença	56	n.a.	1 828 680,00 €
Centro Académico	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo		130	1 312 090,00 €
Residência do Campus da Praia	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo	400	n.a.	13 062 000,00 €
Campus II	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	Vila do Conde	174	n.a.	5 681 970,00 €
Residência de Estudantes de Vila Nova de Famalicão	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	Vila Nova de Famalicão	91		2 971 605,00 €
Quinta de N.ª. Sr.ª de Lourdes	UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO	Vila Real	32		1 044 960,00 €
ESE-CIFOP	UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO	Vila Real	256		8 359 680,00 €
Residência de Codessais	UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO	Vila Real	78	126	3 818 808,00 €
Parque Residencial de Além-rio	UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO	Vila Real		453	4 572 129,00 €
Quinta de Prados	UNIVERSIDADE DE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO	Vila Real	201	n.a.	6 563 655,00 €
Residência 1,2,3	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	Viseu		322	3 249 946,00 €
Alojamento Estudantil no Centro Histórico de Viseu	MUNICÍPIO DE VISEU	Viseu	52		1 698 060,00 €
Residência 4	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	Viseu	149	n.a.	4 865 595,00 €

Da lista constam 131 projetos dado que, após aprovação, os promotores de 3 candidaturas aprovadas informaram não pretender a contratualização, num total de 96 camas.